

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	08
	UF	sítio-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Barbalha
LOCALIDADE	Barbalha
MUNICÍPIO / UF	Barbalha / CE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Procissão de Santo Antonio		
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há.		
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO	☐ MEMÓRIA	☐ RUÍNA

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

Consultar Anexo 2.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	08
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Ao final de quase todas as festas religiosas de tradição católica, os devotos costumam louvar o santo festejado realizando uma procissão. Na perspectiva da Igreja Católica, a procissão é alvo de diversas interpretações, sendo a mais proeminente aquela constante da leitura do Livro do Êxodo (Antigo Testamento), que relembra o caminho do povo Hebreu que saía do Egito em busca da “terra prometida” por Deus. A procissão está relacionada à interpretação do caminho que cada devoto tem que percorrer em sua vida a fim de conquistar a salvação. Este tipo de celebração é típica do catolicismo de tradição ibérica trazido ao país pelos colonizadores, inspirado nas diretrizes tridentinas que, dentro do movimento da contra-reforma, estimulava as práticas religiosas devocionais exterioristas e coletivas, onde novenas e procissões ocupavam lugar de destaque.

Uma grande multidão se encontra num determinado lugar, geralmente nas proximidades da igreja dedicada ao santo, e lá iniciam uma caminhada de caráter penitencial como reza os ditames da igreja. Na caminhada processional, os fiéis participam com cantos e orações populares em louvor ao santo protetor, que em geral percorre o trajeto em um andor decorado de modo a destacá-lo.

Durante a Festa de Santo Antonio de Barbalha, os devotos participam de toda as comemorações com suas novenas e missas, além dos festejos que tornam a Festa tão popular em todo o país. Mas é no dia 13 de junho, data que o calendário católico consagra ao Santo que se dá o apogeu de toda a festa enquanto celebração religiosa, com a procissão do santo padroeiro. O hino do santo e o da cidade de Barbalha são os que mais demonstram uma conotação de respeito e devoção da parte dos fiéis devotos de Santo Antonio e também das inúmeras pessoas das cidades vizinhas que se juntam a todos para louvar e festejar o santo padroeiro.

Muitas pessoas da paróquia, nos seus diversos grupos, movimentos e pastorais e as pessoas das outras cidades da região se aglutinam mais e mais com um único objetivo: render graças ao santo e poder realizar os seus votos e promessas ao mesmo. O cortejo processional atravessa várias ruas do centro barbalhense, finalizando na igreja matriz da cidade.

Há uma grande expectativa dos fiéis para verem o carro andor do santo padroeiro. Este carro andor sempre é confeccionado de acordo com algum tema que simbolicamente sirva de reflexão para os devotos. Uma família tradicional da cidade encarrega-se da confecção deste carro, cuidadosamente adornado com flores e outros materiais decorativos.

O Santo padroeiro é conduzido no carro andor. Durante todo o percurso da procissão, a imagem atravessa as ruas de maior destaque do centro histórico da cidade barbalhense. Já é tradição que os moradores das ruas do trajeto se organizem com bastante antecedência a fim de que possam preparar um altar à frente de suas casas e receber a procissão do santo, tanto que sempre há polêmica quando os padres que fazem parte da administração da paróquia tentam promover alguma mudança no itinerário da procissão.

Na procissão encontra-se um cordão de isolamento, composto por várias mulheres que formam uma barreira entre o andor e o povo, a fim de proporcionar segurança ao andor. Estandartes são levados por alguns fiéis que representam entidades e pastorais da paróquia. Um crucifixo de madeira com aproximadamente um metro de altura é conduzido logo à frente do cortejo processional, simbolizando a presença cristã naquela atividade sagrada. A imagem do santo aparenta uma pessoa com aproximadamente 1,60m. O Santo Antonio do carro andor apresenta ainda a imagem do menino Jesus em seus braços e também a bíblia e um ramo de lírios. É notável neste momento da Festa a presença dos representantes das comunidades rurais. No cortejo existe a presença dos diversos andores com as imagens dos santos padroeiros das outras comunidades que fazem parte do conjunto paroquial.

Os devotos de Santo Antonio participam com todo orgulho da procissão. Alguns vem trajados com as cores da veste do santo a fim de poderem concretizar algum pedido ou promessa. Com toda a certeza, o dia 13 de junho na cidade de Barbalha é um dia de muita festa e alegria.

Por fim, segundo os padres da paróquia de Santo Antonio, dado o término da procissão, toda a comunidade paroquial e também todas as pessoas devotas do santo que acompanharam a procissão desde o seu início, se encontram na igreja Matriz de Barbalha. Lá, chegando o povo e o carro andor do santo, o padre (vigário da paróquia) realiza a celebração da palavra. Esta celebração, portanto, registra o encerramento de mais uma Festa de Santo Antonio na cidade de Barbalha. Aqui, como em qualquer lugar que se celebre o seu santo padroeiro, a procissão tem sempre um “caráter penitente ou festivo”. (CASCUDO: 2002, 537).

5. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO

5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

A procissão de Santo Antônio ocorre no Sítio Histórico de Barbalha (inventariado pelo IPHAN e indicado para tombamento pelo Estado), tendo início na Av. Coronel João Coelho, na casa do Dr. Marciano Teles Duarte, segundo informações de sua esposa, D. Maria Olímpia, desde a época dos primeiros proprietários (Seu Paulo Sampaio e Dona Sinhazinha Sampaio). Devido suas atividades, ela (Dona Sinhazinha) disse que só poderia continuar a fazer o andor se o mesmo fosse feito em sua residência, lá, segundo a mesma, estaria mais disponível para realizar a confecção do carro andor de Santo Antonio. Por isso a procissão tem o seu início na referida residência, depois percorre algumas das ruas principais até chegar à Igreja Matriz.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	08
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

5.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Consultar o IBCI de Barbalha

5.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A CELEBRAÇÃO

O cortejo processional acontece nas principais ruas do centro da cidade de Barbalha. Como o cortejo da procissão de Santo Antonio já é algo muito tradicional em Barbalha, as pessoas que residem nestes pontos se responsabilizam em preparar a limpeza e todas as ornamentações necessárias para aquele espaço a fim de que haja uma melhor organização para o próprio cortejo.

6. TEMPO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	08
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

DATA	☒ DATA FIXA: DIA 13 MÊS Junho ☐ DATA MÓVEL:										
DURAÇÃO	Dia 13 de junho.										
PERIODICIDADE	☒ ANUAL ☐ OUTRA ESPECIFICAR O dia é sempre feriado municipal.										
OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
☒	☒	☒	☒	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

7. HISTÓRIA

7.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Segundo a Igreja Católica, a procissão traz diversas interpretações, sendo que a mais proeminente é a leitura do Livro do Êxodo (livro do Antigo Testamento da Bíblia). Esta leitura relembra o caminho do povo Hebreu que saía do Egito em busca da “terra prometida” por Deus. A procissão é, portanto, uma interpretação do caminho que cada devoto tem que percorrer em sua vida a fim de conquistar a salvação.

Há também outros fatos históricos que nos ajudam a compreender o sentido desta prática religiosa, sobretudo no interior brasileiro. Segundo Câmara Cascudo, “as procissões religiosas foram instituídas no Brasil desde 1549, quando o primeiro governador-geral, Tomé de Sousa, fundou a cidade de Salvador e vieram os jesuítas”. (CASCUDO: 2002, 537).

Em Barbalha, a procissão acontece desde os primórdios daquela comunidade quando foi consagrada a Santo Antonio que, desde então, se tornou o padroeiro do lugar, que antes era conhecido como Freguesia de São José dos Cariris Novos (Missão Velha) e a partir de 1876 elevado à categoria de cidade.

Até o início da década de 1950, o andor utilizado na procissão era no estilo tradicional, possuía uma dimensão menor, podendo ser carregado por quatro homens. Por volta de 1952 foi introduzido o uso de um automóvel (jipe) na confecção do andor, facilitando o seu transporte e dando maior visibilidade, já que o santo estaria mais elevado. Com o carro foi pensada uma estrutura para fixar o santo e os ornamentos.

7.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Os entrevistados não souberam mencionar.

7.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Não soube mencionar.	Era costume, no final da procissão, padres de outros lugares que eram convidados para participar da festa, proferir uma bênção e falarem um pouco sobre a importância da festa de Santo Antonio.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	08
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

A partir de 2001.	Mudou o trajeto da procissão, deixando de passar por algumas ruas devido a distância percorrida ocasionada pelo crescimento da cidade.
-------------------	--

8. ATIVIDADE

8.1. PROGRAMAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Preparação da festa do padroeiro.	Tem início sempre no final de março e início de abril, quando é formada uma equipe para distribuir as atividades referentes à procissão. A partir daí então são realizadas várias reuniões para esquematizar as tarefas, tais como conseguir um carro de som e um trio elétrico para anunciar a procissão, escolha de textos, seleção de pessoas que sabem ler bem os evangelhos e têm boa reflexão, assim como pessoas que sabem cantar e tocar os instrumentos musicais na igreja.
Concentração na casa de Marciano Teles Duarte.	A imagem de Santo Antonio é retirada da igreja matriz e é conduzida até a residência do senhor Marciano Teles Duarte. Lá ela é conduzida ao carro andor. Finalmente, pode ser dado o início à procissão de encerramento da festa do padroeiro de Barbalha.
O cortejo processional.	Percorre as principais ruas do centro da cidade de maneira lenta e sem paradas. A Procissão é intercalada por cantos populares de Barbalha e também por orações.
Chegada à Igreja Matriz.	É feita a celebração da palavra presidida pelo pároco e auxiliada por equipes das diversas pastorais e toda a comunidade paroquial.

8.2. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Padre Leomar Deon e demais padres Salvatorianos.	Primeiros responsáveis pela festa e pela procissão de encerramento da mesma.
Prefeito Rommel Feijó.	A Prefeitura Municipal se encarrega de manter a ordem no espaço a ser utilizado para a procissão, a fim de que haja maior tranquilidade durante toda a procissão.

8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Para que a procissão ocorra não existe necessidade de recursos financeiros. Entretanto, segundo alguns entrevistados, algumas despesas com a ornamentação são supridas pela família do senhor Marciano Teles Duarte. Segundo estes mesmos entrevistados, geralmente ela não revela os valores dos gastos com o carro andor. A prefeitura Municipal requisita ainda as Bandas Cabaçais e demais grupos culturais de Barbalha que sempre participam de todo o cortejo.
QUEM PROVÊ	A Paróquia, a família Teles Duarte e a Prefeitura Municipal.
FUNÇÃO	Aquisição de material para o carro andor, combustível para o carro de som que vai à frente do cortejo e toda a organização do povo que segue o mesmo.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	08
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	FLORES.
QUEM PROVÊ	Maria Olímpia Macedo Duarte (Dona Marli).
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Decorar o Carro-andor.
DISPONIBILIDADE	Não foi relatado.

8.5. COMIDAS E BEBIDAS

Não há.

8.6. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS COLOCAR CADA ELEMENTO NUM QUADRO SEPARADO (COMPOSTO POR DESCRIÇÃO, QUEM PROVÊ E FUNÇÃO)

DESCRIÇÃO	O cordão de isolamento para o carro andor, o crucifixo de madeira que vai à frente da procissão, a imagem do santo que vai sobre o carro andor e diversos andores com as imagens dos padroeiros das comunidades rurais que também fazem parte da paróquia.
QUEM PROVÊ	A Paróquia e os seus diversos grupos, movimentos e pastorais.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O cordão de isolamento, composto por várias mulheres que formam uma barreira entre o andor e o povo. Estandartes são levados por fiéis durante a procissão. Há um crucifixo de madeira com aproximadamente um metro de altura. Existe também o carro andor com a imagem do santo que aparenta ter o tamanho de uma pessoa, com aproximadamente 1,60m. A imagem apresenta ainda a imagem do menino Jesus nos braços de Santo Antonio. Este traz também a bíblia e um ramo de lírios. Santo Antonio está vestindo um hábito franciscano. O cortejo conta com a presença dos diversos andores com as imagens dos santos padroeiros das comunidades rurais da cidade e, por conseguinte, da paróquia.

8.7. TRAJES E ADEREÇOS

Não há.

8.8. DANÇAS

Não há.

8.9. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	As músicas populares da tradição católica, também conhecidas como "benditos". As orações são: Pai Nosso, Ave Maria, e algumas jaculatórias religiosas que invocam a presença do santo.
QUEM PROVÊ	Os padres e os agentes de pastoral.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tornar a atividade ainda mais religiosa.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	08
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.10. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Bandas Cabaçais e alguns agentes pastorais com violão.
QUEM PROVÊ	A Prefeitura municipal e a Paróquia.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Animar a comunidade que participa da procissão rezando e cantando.

8.11. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Cada grupo responsável.	Guardar os objetos utilizados: imagens, estandartes.

9. PÚBLICO

DESCRIÇÃO
Devotos e paroquianos de Santo Antonio. Também pessoas de outras cidades que vêm admirar e participar da festa de encerramento em Barbalha.

10. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Festa de Sto. Antônio de Barbalha	Consultar as Celebrações do A3.
Desfile dos Grupos de Folgado	Consultar as Celebrações do A3.
Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira	Consultar as Celebrações do A3.
Trezena de Santo Antonio	Consultar as Celebrações do A3.
Confecção do carro andor	Consultar os Ofícios do A3.

11. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Consultar material anexo à ficha.

12. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**12.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

CÂMARA CASCUDO, Luís da. **Dicionário do Folclore Brasileiro**. 11ª ed. Global editora: 2002.

SOUZA, Océlio Teixeira de. **A festa do pau da bandeira de Santo Antonio de Barbalha (CE): entre o controle e a autonomia (1928-1998)**. Rio de Janeiro: UFRJ, Dissertação de Mestrado, 2000.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	08
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

12.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Consultar A2.

12.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Consultar A2.

13. OBSERVAÇÕES**13.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não há necessidade.

13.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Os bens citados já fazem parte deste inventário.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**14. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q20- Padre Jovanês Vitoriano, A4 21. Q20- Leonard Ferreira de Figueiredo, A4 23. Q20 - Maria do Socorro Pereira, A4 26.		
PESQUISADOR(ES)	Jucieldo Alexandre e Eliane Pereira dos Santos.		
SUPERVISOR	Olga Paiva.		
REDATOR	Aureliano de Sousa Gondim.	DATA	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Renata Marinho Paz.		